

CULTURA E POLISSEMIA LEXICAL: IMPLICAÇÕES DE ASPECTOS SINCRÔNICOS A PARTIR DE RECORTES DIACRÔNICOS EM “USOS” DA LÍNGUA PORTUGUESA

Dayvison Bandeira de Moura (SEDUC-PE e UNADES-PY)
analistadodiscurso.bandeira.pe@gmail.com

Este texto resulta de estudos realizados entre os anos de 2012 a 2017, com o objetivo de identificar a ocorrência de polissemia quanto ao caráter tácito e/ou manifesto do item lexical “cultura” mediante à sua ocorrência em um *corpus* legal atrelado à lei 10.639/03. Também, percebeu-se a necessidade de ser implementado ao estudo, possíveis relações do referido diploma legal, face à evocação tácita e manifesta do já referido item lexical, em razão de objetivos para o estudo da Língua Portuguesa, associados ao estudo da Literatura Africana, no que diz respeito à poesia e, suas incursões em cursos de PROEJA. Os cursos do referido programa federal avaliado, corresponde àqueles ofertados no Instituto Federal de Pernambuco, *campi* Recife. Diante desse panorama, o estudo foi realizado em obediência à metodologia de Análise de Conteúdo de Bardin (2011), associada à Análise de Discurso (DIJK, 2008). Mas, em atenção aos características da abordagem qualitativa conforme Laperriere (2008). É importante situar apreciações tecidas ao item lexical cultura, face às reflexões de Rodolfo Ilari (2004) e Sírio Possenti (2004). Já, no que diz respeito às relações entre a Filologia e Análise do Discurso em Adam (2010) e Maigueneau (2005). Em relação às apreciações antropológicas evoca-se Marconi (2010) e Laphantine (1987). No âmbito histórico, (GEERTZ, 1989); (GONDRA, 2008); (SERRANO, 2010). Esses dentre outras fontes permitiram constatar a ocorrência de implicações que carecem de atenção e reflexão quanto à ocorrência da polissemia face a utilizações do item lexical cultura, em um *corpus* legal, bem como, nas alusões feitas ao mesmo verbete e usos que dele provêm em textos verbais onde se pretende disseminar a importância da cultura, ancorando tais posicionamentos, na Lei 10.639/03.

Palavras-chave: Antropologia. Cultura. Discurso. Lei, Língua portuguesa.